

**Fotoetnografia: ex-votos aos santos populares no
cemitério São João Batista de Manaus-AM**

**Photoethnography: ex-votos to the popular saints in
the São João Batista cemetery in Manaus-AM**

**Fotoetnografía: exvotos a los santos populares en el
cementerio de São João Batista, en Manaus/AM**

*Gabriel Ferreira Fragata¹
Gleilson Medins²*

Submetido em: 28/04/2025

Aceito em: data 20/06/2025

¹ Doutorando em Comunicação, Cultura e Amazônia pela Universidade Federal do Pará (PPGCOM/UFPA), Mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas (PPGSCA/UFAM). Bacharel em Comunicação Social/Jornalismo (ICSEZ/UFAM). Membro do Grupo de Pesquisa em Comunicação, Cultura e Amazônia (Trokano-UFAM). Diretor Regional Norte da Rede Folkcom, Professor substituto do curso de Jornalismo da Faculdade de Informação e Comunicação (FIC) da UFAM. Correio eletrônico: ferreiragabriel.gf8@gmail.com.

² Doutor em Comunicação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGCOM/UFRGS). Mestre em Sociedade e Culturana Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas (PPGSCA/UFAM). Bacharel em Comunicação Social/Jornalismo pela Universidade Federal do Amazonas (ICSEZ/UFAM). Membro do Grupo de Pesquisa em Comunicação, Cultura e Amazônia (Trokano-UFAM) e do Grupo de Pesquisa em Comunicação e Imaginário (Imaginalis/UFRGS). Técnico Audiovisual e Coordenador de Comunicação da Faculdade de Informação e Comunicação (FIC) da UFAM. Correio eletrônico: gleilsonmedins@ufam.edu.br.

O presente ensaio fotoetnográfico tem como objetivo apresentar registros de ex-votos depositados sob os túmulos de quatro santos populares no cemitério São João Batista, localizado na Avenida Boulevard Álvaro Maia, s/nº, esquina com a Praça Chile – no bairro Adrianópolis, zona Sul de Manaus. Santa Etelvina, Teresa Cristina, Rabino Shalon Emanuel Muiyal e Delmo Pereira, canonizados pela população manauara, apesar do passar das décadas após suas mortes recebem homenagens com cartas, uniformes escolares, cadernos, flores, velas, terços, placas, entre outros elementos como práticas folkcomunicacionais de ex-voto, segundo definição de Beltrão (2004) nos respectivos jazigos perpétuos.

A mais popular entre todos é Etelvina D' Alencar (1884-1901), natural de Boa Vista do Icó (CE), filha de Cosmo José D' Alencar e Rosalinda D' Alencar. Ambos se estabeleceram em atividade de produção rural na Colônia Campos Salles, onde a jovem foi assassinada aos 17 anos de idade pelo ex-noivo, o jovem baiano José Francisco Ribeiro que logo depois se suicidou. À época o crime ganhou notoriedade ao ser noticiado nos jornais da região e a vítima acabou enterrada no mesmo local do assassinato. No ano de 1964, a prefeitura de Manaus construiu um jazigo no cemitério São João Batista e desde então passou a receber visitas e de forma orgânica pessoas passaram a lhe atribuir milagres.

Outra santidade popular bastante visitada é a menina Teresa Cristina (1964-1971). Pessoa mais nova dentre os outros “santos do cemitério”, faleceu em acidente de avião nas proximidades de Manaus aos sete anos de idade, e somente sua mãe sobreviveu. Desde então, recebe muitas homenagens com pais acompanhados de seus filhos.

Dos maiores curiosos é o conhecido “Santo Judeu” Rabino Shalon Emanuel Muiyal, que veio de Salé, no Marrocos, para Manaus, em 1908, para ajudar no desenvolvimento da comunidade judaica da capital amazonense. No entanto, sua experiência na cidade foi rápida, pois o rabino foi acometido por uma doença, vindo a falecer dois anos após sua chegada, em 1910. O santo, desde as primeiras décadas do século XX, é detentor de vários milagres e graças alcançadas que são vistas em seu túmulo por meio de placas. E apesar de existir um cemitério de judeus, o Rabino segue enterrado na parte geral, entre pessoas de diversas religiões.

Entre os menos visitados atualmente, está Delmo Pereira (1933-1952), assassinado na Colônia Campos Salles em 1952, com envolvimento de 27 pessoas. O crime considerado um

dos mais controversos da história de Manaus é apontado como consequência de uma série de ações criminosas de Delmo, na época, bem como a tentativa de assassinato do vigia da empresa de seu pai e o assassinato da única testemunha, o taxista que o levava até a empresa. Diante disso, os motoristas de Manaus realizaram uma caçada atrás de Delmo como ato de vingança. Ele foi torturado pelos taxistas, com o ventre aberto do umbigo ao pescoço. A morte do jovem gerou a revolta da população, sobretudo dos estudantes. No seu túmulo encontram-se as inscrições “Estudante Mártir”. Apesar de ser considerado um santo popular, atualmente, não se encontram mais tantos objetos como forma de ex-voto em tom de veneração, assim como todos os outros.

Para o entendimento da categoria de cada dos santos populares, partimos do pressuposto teórico do folclorista argentino Felix Coluccio (1994) que categorizou cada grupo. De acordo com o autor, no primeiro estão os iluminados, constituído por pessoas que na sua vida terrena dedicaram-se às atividades de caridade e foram consideradas virtuosas; o segundo é formado por pessoas vítimas de morte violenta ou injusta. Dela fazem parte três grupos: o primeiro, constituído pelos anjos, isto é, crianças que faleceram ainda na primeira infância, vítimas de abandono ou de outras formas de desatendimento; e por último, um outro grupo constituído de vítimas inocentes, adolescentes e adultos espancados, estuprados e assassinados; nesta categoria é elevado o número de mulheres.

Diante do exposto, compreendemos a partir deste ensaio que o culto a pessoas mortas, ou “santos de cemitério” (Maués, 2005), “almas milagrosas,” “santos marginais” ou ainda “mortos milagrosos” (Freitas, 2006), demonstram a necessidade do ser humano de se conectar com algo divino ou sobrenatural, na busca por uma melhoria de vida, e uma das formas como mensagem dos devotos aos santos são os ex-votos. Segundo Benjamin (2022), construídos aos modos de subjetividades dos indivíduos enfatiza os traços próprios do seu sofrimento e da graça alcançada, realçando aspectos socioculturais relacionados à saúde, educação, sofrimento, fé, religião e sociedade.

Para otimizar a representação subjetiva do simbolismo dos ex-votos aos santos populares, utilizamos a Fotoetnografia como técnica, posto que se trata de uma abordagem que emprega a fotografia como uma forma de narrativa visual imersiva/participativa, permitindo registrar e transmitir informações culturais sobre o objeto ou grupo pesquisado, ajudando o leitor a compreender suas características e particularidades. Para tanto,

exploramos planos de imagem abertos (Plano Geral) e fechados (Plano Médio e/ou Close) para valorizar tanto a ambiência quanto os detalhes dos ex-votos dispostos nos túmulos, conforme a narrativa visual a seguir.

Foto 01: Sob o túmulo de Santa Etelvina vários objetos votivos e simbólicos como uniforme escolar, terços e buquês de flores artificiais.



Foto 02: Conhecida como santa popular dos estudantes, foram registrados alguns cadernos dentro de seu jazigo



Foto 03: Em plano close, chama atenção o uniforme escolar, que remete agradecimento a uma aprovação do ano letivo escolar ou no vestibular



Foto 04: No túmulo de Teresa Cristina encontra-se um vestido tamanho infantil como prática de ex-voto que comumente remete a milagres como a cura de crianças acometidas por doenças



Foto 05: Um tênis foi entregue no túmulo de Teresa Cristina também de tamanho infantil como prática de ex-voto, normalmente feito por pais ou responsáveis de crianças.



Foto 06: Brinquedos e flores artificiais são objetos depositados à menina santa Teresa Cristina, como pode se observar na foto abaixo.



Foto 07: Doces e bebidas, sempre acompanhados de flores, também são oferecidos a Teresa Cristina como ex-voto no túmulo



Foto 08: No túmulo do “santo rabino” mais de 50 placas de ex-voto estão depositadas como forma de agradecimento



Foto 9: Entre as placas de ex-voto ao Rabino, chama atenção uma do ano de 2020 reforçando a manutenção da prática de ex-voto há mais de um século ao santo em Manaus



Foto 10: Entre os menos populares, o túmulo de Delmo Pereira não tem recebido de forma contínua ex-votos, ainda que seja considerado um santo popular



Foto 11: Além de velas acesas normalmente no período da semana santa, alguns terços podem ser encontrados na cruz do túmulo de Delmo como prática de ex-voto.



Referências

BELTRÃO, Luiz. **Folkcomunicação: teoria e metodologia**. São Bernardo do Campo: Umesp, 2004.

BENJAMIN, Roberto. **Devoções populares não-canônicas na América Latina: uma proposta de pesquisa**. Trabalho apresentado no VI Congresso Latino-americano de Ciências da Comunicação. Ciência, Filosofia e Religião. 2002.

COLUCCIO, Félix. **Cultos y canonizaciones populares de Argentina**. Buenos Aires: Ediciones del Sol, 1994.

COLUCCIO, Félix. **Las devociones populares argentinas**. Buenos Aires: Nuevo Siglo. 1995.

FREITAS, E. T. **Memória, Ritos Funerários e Canonizações Populares em Dois Cemitérios no Rio Grande do Norte**. Tese (Doutoramento em Ciências Humanas-Antropologia Cultural). Rio de Janeiro, PPGSA/IFCS/UFRJ. 2006.

MAUÉS, R. Heraldo e G. M. VILLACORTA. **Pajelança e encantaria amazônica**. Trabalho apresentado nas VIII Jornadas sobre Alternativas Religiosas na América Latina, São Paulo. 2005.